

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia

135011 - Introdução à Antropologia – 4 créditos – ICC BT 222
Turma E – Profa. Aina Guimarães Azevedo
Período: 2008/2

Ementa

O curso “Introdução à Antropologia” focaliza-se nas seguintes temáticas: Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

Objetivos

A disciplina visa familiarizar o aluno com o campo de estudo da Antropologia Social. Este campo de estudo compreende tanto os conceitos básicos da Antropologia – como *etnocentrismo, cultura, relativismo cultural, alteridade* – quanto o seu próprio método – o trabalho de campo. Por meio da leitura de textos teóricos e etnográficos, objetiva-se facilitar a reflexão sobre o lugar de “si” e do “outro” no mundo, asseverando o compromisso com a diversidade.

Orientações Gerais

Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula.

Aos alunos caberá comparecer às aulas com os textos lidos.

A obtenção com antecedência das cópias dos textos é de inteira responsabilidade dos alunos. Os textos encontram-se na xérox do multiuso I.

A avaliação, por sua vez, consistirá de duas provas e um seminário. Os três exercícios terão o mesmo peso.

As provas serão realizadas individualmente em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada.

Quanto ao seminário, deverão ser formados grupos de até cinco integrantes que, juntamente com a professora, irão decidir o tema das respectivas pesquisas. O seminário consistirá (1) na realização de pequena experiência de trabalho de campo acerca da temática escolhida, (2) na apresentação em sala de aula de análise desta experiência etnográfica e da sua análise à luz de textos antropológicos e (3) na escritura de texto com sistematização da experiência etnográfica e da sua análise à luz de textos antropológicos. A bibliografia antropológica utilizada nesta reflexão deverá ser aquela lida ao longo do curso e/ou outra encontrada a partir de pesquisa realizada pelo grupo com apoio da professora. O grupo responsável pela apresentação deverá discutir previamente com a professora a sua estratégia de exposição. No dia previamente marcado, o grupo entregará um *paper* de cinco a sete páginas (em fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaço duplo) sobre o tema exposto. A nota para o seminário em grupo corresponderá à apresentação propriamente dita (20%) e ao *paper* (80%) encaminhado à professora. Instruções mais detalhadas serão oportunamente oferecidas.

A menção final constituirá a média aritmética das notas concedidas aos três exercícios – duas provas e um seminário em grupo.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas.

A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andar das aulas.

1ª Aula: T 12/08

Apresentação

Primeira Unidade: Etnocentrismo e Cultura

2ª Aula: Q 14/08

MINER, Horace. s/d. “Ritual do corpo entre os sonacirema” In **American Anthropologist**.

3ª Aula: T 19/08

CLASTRES, Pierre. 2004. “O Atrativo do Cruzeiro” In **Arqueologia da Violência**. Pp. 71-77.

4ª Aula: Q 21/08

CLASTRES, Pierre. 2004. “Do Etnocídio”. In **Arqueologia da Violência – pesquisas de antropologia política**. São Paulo: Cosac & Naife. Capítulo 4.

5ª Aula: T 26/08

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Raça e História”. **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Pp. 328-366.

6ª Aula: Q 28/08

SAHLINS, Marshall. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte I)” In **Mana 3/1**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, pp. 41-73.

7ª Aula: T 02/09

SAHLINS, Marshall. “O ‘Pessimismo Sentimental’ e a Experiência Etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte II)” In **Mana 3/2**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, pp. 103-150.

Segunda Unidade: A formação da humanidade: a evolução como fenômeno bio-cultural

8ª Aula: Q 04/09

KROEBER, Alfred. “O Superorgânico” In Kroeber, Alfred. **A Natureza da Cultura**. Lisboa: Edições 70, 1952, pp. 39-80.

09ª Aula: T 09/09

GEERTZ, Clifford. 1989. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem” In **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro-RJ: LTC Editora. pp. 45-66.

10ª Aula: Q 11/09

INGOLD, Tim. 1999. “Humanidade e animalidade” **Revista brasileira de ciências sociais** nº28(10). Pp.39-53.

INGOLD, Tim. 2006. “Sobre a distinção entre evolução e história” In **Antropolítica** (20). Pp. 17-36).

11ª Aula: T 16/09

Filme “Camelos também choram”

12ª Aula: Q 18/09

Primeira Prova

13ª Aula: T 23/09

Definição dos grupos e dos seus temas de estudo.

Sorteio dos dias e da ordem das apresentações.

Terceira Unidade: O Olhar(?) Antropológico: trabalho de campo e relativismo cultural

14ª Aula: Q 25/09

MALINOWSKI, Bronislaw. “Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobriand” In **Magia, Ciência e Religião**. Lisboa: Edições 70, pp. 155-272.

15ª Aula: T 30/09

MALINOWSKI, Bronislaw. “Baloma: os espíritos dos mortos nas Ilhas Trobriand” In **Magia, Ciência e Religião**. Lisboa: Edições 70, pp. 155-272.

16ª Aula: Q 02/10

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1976] “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo” In **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. Pp. 243-255.

17ª Aula: T 07/10

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1976] “A noção de bruxaria como explicação de infortúnio” In **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. Pp.49-60.

18ª Aula: Q 09/10

SEEGER, Anthony. 1980. “A pesquisa de campo: uma criança no mundo” In **Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Rio de Janeiro: Campos. Pp. 25-40.

19ª Aula: T 14/10

SEEGER, Anthony. “O significado dos ornamentos corporais” In: **Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Rio de Janeiro: Campos. Pp 43-57.

20ª Aula: Q 16/10

Não haverá aula. A professora estará participando de um congresso.

21ª Aula: T 21/10

CLIFFORD, James. 1998 “Sobre a autoridade etnográfica” In: **A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 17-59.

22ª Aula: Q 23/10

GOLDMAN, Marcio. 2006. Prólogo : “Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos”. In **Como funciona a Democracia : uma teoria etnográfica da política**. Rio de Janeiro: 7Letras. Pp. 13-22.

FAVRETE-SAADA, Jeanne. s/d [1990]. “Ser Afetado”. [Gadhiva: Revue d’Histoire ET Archives de l’Anthropologie, 8, pp. 3-9] Paula Siqueira (trad.) e Tânia Stolzer (rev.).

23ª Aula: T 28/10

MAUSS, Marcel. 2003 [1950] “As técnicas do corpo” In **Sociologia e Antropologia**. Pp. 401-422.

24ª Aula: Q 30/10

DOUGLAS, Mary. s/d. Capítulo II “Impureza Secular” In **Pureza e Perigo**. Lisboa: Edições 70. Pp. 43-55.

25ª Aula: T 04/11

ELIAS, Norbert. 1990 [1939] “I: O Desenvolvimento do Conceito de Civilité”; “II: Dos Costumes Medievais”; “III: O Problema da Mudança de Costumes durante a Renascença” In **O Processo Civilizador**. Vol. I Uma História dos Costumes, Cap 2: “A Civilização como transformação do comportamento Humano”. Pp. 67-95.

26ª Aula: Q 06/11

Segunda prova

Quarta Unidade: A variedade temática da Antropologia

27ª Aula: T 11/11

Preparação dos seminários

28ª Aula: Q 13/11

Seminários (conteúdo a combinar com a professora)

29ª Aula: T 18/11

Seminários (conteúdo a combinar com a professora)

30ª Aula: Q 20/11

Seminários (conteúdo a combinar com a professora)

31ª Aula: T 25/11

Atribuição de menções finais e faltas.